

[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

043

ATRIBUIÇÃO DE FUNÇÕES AO TERRITÓRIO DA RESERVA CAÇADOR-SC, MEDIANTE UMA AVALIAÇÃO MULTICRITÉRIO E SIG ¹

Hugo Rivera ²Nelson Carlos Rosot ³Yeda M. M. de Oliveira ⁴Maria Augusta D. Rosot ⁴

Na atualidade se desenvolvem planos de manejo que têm, entre seus objetivos, a integração de aspectos sociais, ambientais e econômicos. No entanto, todos usam formas diferenciadas para abordar este problema, basicamente por não possuírem uma base de estudos ampla e sólida, o que não permite atribuir ao território os usos e funções que lhe correspondem. Apesar disso, atribuem-se usos às superfícies, mas aplicando-se metodologias com um forte componente empírico e não científico, que é, em definitivo, o respaldo à atribuição efetuada. Procurar soluções para integrar estas variáveis de natureza espacial e que se possam traduzir em usos ou funções num determinado território, permitiria "ordenar", em primeiro lugar, as atividades a desenvolver numa determinada zona, segundo os objetivos que se deseja conseguir, e em segundo lugar, os esforços técnicos, econômicos e humanos, no tempo e no espaço, sob uma visão sistemática e integradora. De acordo com esses critérios se decidiu aplicar à Reserva Caçador - que conta com uma ampla base georreferenciada e homogênea - uma técnica denominada Avaliação Multicritério (AMC) que permitirá atribuir usos ao território, de maneira mais fácil e sistemática, integrando aspectos legais, sociais, ambientais e econômicos. Os critérios selecionados para a superposição das diferentes coberturas temáticas georreferenciadas e o valor que lhes será atribuído serão determinados segundo o portfólio de informações disponíveis. Os critérios limitantes são aqueles dicotômicos, isto é, se permite (1) ou não se permite (0) realizar alguma atividade numa área. Os critérios chamados fatores serão expressos num gradiente, isto é, não são dicotômicos, e serão: i) Fatores ambientais: e, ii) Fatores Econômicos. Utilizando, além disso, uma metodologia denominada "Matriz de Compatibilidade de Objetivos", pode-se saber com maior clareza como fazer atribuições de usos ou funções ao território, assim que forem realizados os respectivos cruzamentos das camadas de informação. O propósito da Avaliação Multicritério (AMC) é pesquisar um número de alternativas sob a luz de critérios diferenciados e objetivos em conflito e de acordo com essa informação, gerar soluções, compromisso e hierarquizações das alternativas de acordo com seu grau de atração. Existem vários componentes dentro da AMC, sendo as principais: objetivos, critérios (fatores e limitantes), regra de decisão, funções e avaliação. Espera-se que, pela aplicação dessas metodologias, no caso da Reserva de Caçador, seja possível subsidiar futuros projetos de forma mais satisfatória no que se refere ao triângulo da sustentabilidade, evitando que se imponham critérios equivocados.

¹ Parte da dissertação em desenvolvimento na *Embrapa Florestas*

² Mestrando do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

³ Professor da Universidade Federal do Paraná

⁴ Pesquisadora *Embrapa Florestas*, yeda@cnpf.embrapa.br



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

